

+ ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br
zerohora.com/martasfredo
3218-4701

Com Ângelo Passos: angelo.passos@zerohora.com.br 3218-4757

MINISTRO DE DILMA APONTA RISCO FISCAL

A franqueza do ministro do Desenvolvimento, Armando Monteiro, surpreendeu os convidados do lançamento do Prêmio Exportação da ADVB-RS, ontem em Porto Alegre. Em vez de se ater a incentivos ao comércio exterior, Monteiro preferiu encerrar o problema. Abriu seu discurso afirmando que "as instituições do Brasil estão submetidas a uma espécie de teste de estresse" e projetou que deverão se sair bem. Mas ao mencionar a situação fiscal do país, foi direto:

– Chegamos à situação limite. Avaliou que o déficit da Previdência, a indexação de benefícios e a vinculação do orçamento provocam um quadro insustentável: PIB e arrecadação caem, mas a despesa cresce:
– O quadro fiscal pode levar a uma situação em que o financiamento de áreas públicas essenciais fique em risco.

O ministro citou, para embasar sua avaliação fiscal, estudos de dois economistas muito críticos em relação ao governo: Samuel Pessôa e Mansueto Almeida.

No vocabulário e no conteúdo, o ministro mostrou distanciamento em relação ao Planalto:

– Mais do que para o governo de plantão, tem uma questão colocada para a sociedade. Chegamos ao fim de um longo ciclo e precisamos reconstruir um regime fiscal que seja minimamente sustentável.

Como solução, Monteiro defendeu reforma da Previdência e revisão da indexação de benefícios. Ao responder a uma questão que mencionava "longo prazo", arrancou risos nervosos da plateia:

– Longo prazo é sempre um problema, e no Brasil de hoje, longo prazo são três meses.

Na sequência, mencionou "quem vier a construir um projeto para o Brasil", como se estivesse desvinculado desse grupo. Embora seja filiado ao PTB, partido que anunciou a saída da base aliada do governo, Monteiro é considerado "cota pessoal" da presidente Dilma Rousseff. Ex-presidente da CNI, Monteiro divide o empresário: parte o vê com respeito, parte com a mesma desconfiança destinada ao governo Dilma.



As instituições no Brasil estão submetidas a uma espécie de teste de estresse.

O quadro fiscal pode levar a uma situação em que o financiamento de áreas públicas essenciais fique em risco.

ARMANDO MONTEIRO
Ministro do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior

ANTES DE DEIXAR O SHERATON, O MINISTRO ARMANDO MONTEIRO OUVIU ANTÔNIO ROSSO, DA METASA. A EMPRESA, QUE INVESTIU NO FRACASSADO POLO NAVAL DE CHARQUEADAS, ESTÁ COM 3 MIL TONELADAS DE EQUIPAMENTOS PARADOS. SERIAM DIRECIONADOS ÀS PLATAFORMAS P-66 E P-67, QUE SERÃO FINALIZADAS EM CINGAPURA. O MATERIAL É AVALIADO EM R\$ 30 MILHÕES, E O TEMOR DE ROSSO É QUE ACABE VIRANDO SUCATA.

COMO SUPERAR O INSUPERÁVEL. NOVO BMW SÉRIE 3.

- Motor TwinPower Turbo Flex de 184 CV
- Câmbio automático de 8 velocidades com Paddle Shift

A PARTIR DE R\$ 144.950* **TAXA 0%** **IPVA + DOCUMENTAÇÃO GRÁTIS**** **SUPER VALORIZAÇÃO NO SEU SEMINÓVIO**

IESA Porto Alegre **IESA Caxias do Sul** **IESA Novo Hamburgo**

Av. Tarso Dutra, 285 Av. Rubem Bento Alves, 7977 Rua Ignácio Treis, 505
51 3025 3030 54 3039 5220 (BR 115, KM 241)

groupeia.com.br

BMW EFFICIENT DYNAMICS
MOTOR TURBO. MAIS RÁPIDO E MENOS CONSUMO.

Na cidade somos todos pedestres.

*Condições válidas para o BMW 320i Sport ActiveFlex. 23150C16 - 0 km, airfunção. Preço sugerido de R\$ 144.950,00. À vista ou entrada de R\$ 85.970,00 mais 12 parcelas mensais de R\$ 5.048,20. Valor final do bem a prazo: R\$ 147.071,10. Taxa de juros de 10% a.m. (sem juros). Taxa única sobre o financiamento dos veículos em sua configuração original. Custo efetivo total (CET) 15,52% a.a. Plano de financiamento oferecido por BMW Finanças. Sujeito a aprovação de crédito. Modalidade CUB - Pessoa física. Tarifa de Caixas: R\$ 720,00. Tarifa do Doc/Imposto (R\$ 189,94) e IPI estão incluídas nas parcelas e no C.T. Condições válidas de 01/04/2016 a 30/04/2016 ou até o término do estoque de 5 unidades. **IPVA, grátis proporcional ao período de abril/2016 a dezembro/2016, válido até 31/03/2016, e condições de crédito e documentação de documentação veículo em realidade e concessão de crédito de aquisição da compra. Atendimento ao Cliente BMW CF: 0800 015 5797. Cuidado e Conforto: 0800 772 2205.

ALTA NO OUTLET

Primeiro e, até agora, único outlet do Iguatemi no Brasil, o I Fashion, em Novo Hamburgo, tem dado bons motivos para apostar no segmento. No ano passado, com a alta do dólar inibindo viagens ao Exterior, consumidores gaúchos e turistas movimentaram o complexo, que teve alta de 26% nas vendas. Hoje, conta o diretor do grupo na Região Sul, Sergio Zukov, há apenas uma loja vaga no I Fashion.

O desempenho reforçou o plano de expansão para outros Estados. Em 2017, inaugura outlet em Santa Catarina e outra em 2018, no Paraná.

APOSTA DOBRADA EM PORTUGAL

É neste cenário bucólico da foto abaixo que a Rede Swan Hotéis, com berço em Novo Hamburgo, festeja seus 23 anos. Com cinco unidades no Rio Grande do Sul, o grupo está preparando sua segunda unidade na Europa.

Com um bed & breakfast no centro histórico de Lisboa funcionando desde agosto de 2015, neste mês a Swan começa as obras para abrir uma unidade em Sintra, também em Portugal.

O sucesso do hotel Casa do Mercado Lisboa, entre o bairro da Bica e o Mercado da Ribeira – ocupação de 90% desde a abertura – fez com que a empresa decidisse investir na segunda unidade. O prédio, também no centro histórico de Sintra, já está escolhido, e a rede aguarda autorização para fazer adaptações. O Palácio de Sintra, como será chamado, deve ser inaugurado ainda neste ano.



COMEÇOU A MOVIMENTAÇÃO na QGI, de Rio Grande. Foram contratadas sete pessoas para preparação do canteiro, e centenas formaram filas à porta. Serão abertas cerca de 2 mil para a retomada das plataformas prevista para 22 de maio.

GRENDENE: É PRECISO RESOLVER

O empresário Alexandre Grendene, anunciado ontem como Prêmio Competitividade Exportação da ADVB, disse à coluna que o aumento de ganho vem do dólar mais alto, embora os volumes sigam os mesmos.

A Grendene exporta mais de 40% de sua produção no Brasil, mas se resente da oscilação do câmbio:
– Uma hora está a R\$ 4, outra em R\$ 3,50, é muito ruim para o planejamento. Por anos e anos, sofremos com o dólar irreal. Agora, começou a melhorar, mas não é de uma hora para outra que se amplia o mercado.

Grendene descobriu sobre os próximos passos da empresa, lembrando que a cautela costuma ser a diretriz dos negócios:

– Nunca teve prejuízo, só lucro, e estamos tocando como sempre. Na avaliação de Grendene, o Brasil vive “uma época muito difícil”, para a qual ele não vê melhora a curto prazo.

O empresário, que não comenta o impeachment – “não opino sobre política” – afirma que é preciso “resolver o problema do Brasil, de uma maneira ou outra”.

– O país não pode ficar da maneira que está.

MENOS SÚPER

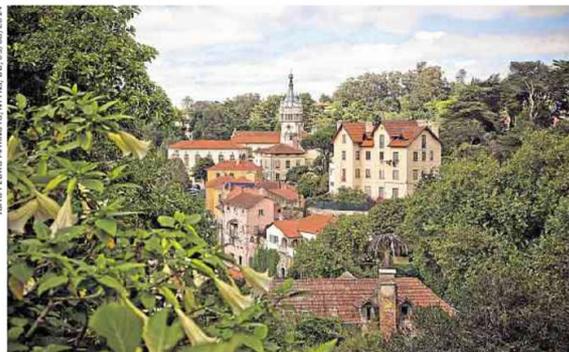
A combinação de altas na inflação, no juro e no desemprego atingiu os supermercados gaúchos.

Conforme dados divulgados ontem pela Agas, o faturamento total do segmento registrou queda real (além da inflação no período) de 1,91% em 2015 em relação ao ano anterior. Foi a primeira redução em 10 anos.

Apesar das vendas menores, o número de lojas no Estado se manteve estável – cerca de 4,4 mil –, e o total de funcionários empregados subiu um pouco.

RANKING DOS SUPERMERCADOS (por faturamento)

Empresa	Resultado 2015
Walmart	R\$ 5,534 bilhões
Zaffari	R\$ 4,508 bilhões
Rissul	R\$ 1,138 bilhão
Imec	R\$ 476 milhões
Asun	R\$ 450 milhões
Guanabara	R\$ 441 milhões
Comercial Zaffari	R\$ 396 milhões
Peruzzo	R\$ 392 milhões
Master ATS	R\$ 384 milhões
Rede Vivo	R\$ 314 milhões



JOSÉ PEDRO MARINHO, NYTimes, Ed. 05/06/2014